

# EXIGÊNCIAS

COMUNIDADE

duma  
HUMANA

NÃO é nada fácil, nem vantajoso, que o homem se feche totalmente em si próprio. Mesmo sem atingir os extremos dum autismo desequilibrado, o ensimesmamento denota um carácter mal constituído ou a má formação duma personalidade.

Os psicólogos repetem que as exigências de contacto ou de permuta com outrem, são das mais fundamentais do psiquismo humano. O homem é incapaz de viver num isolamento completo. A necessidade de convívio pode manifestar-se, com diversas intensidades, nos vários níveis da vida humana: no biológico, psico-social, metafísico e religioso.

Não importa agora analisar cada exigência de per si. Basta-nos apenas lembrar que a personalidade humana é um núcleo de vida autónoma, mas não autosuficiente. «O homem é um ser em si mesmo em dependência intrínseca de outro». Por isso, se diz que o homem só se realiza plenamente quando sai de si próprio. Aristóteles já dizia que o homem solitário, ou anjo ou besta.

A nossa época, mais que nenhuma outra, sente esta exigência irrecalcável.

Saint-Exupéry, rei das altitudes e príncipe do deserto, fala da solidão dos espaços interiores com tal sinceridade que impressiona pela sua profundidade dramática.

«Ninguém, diz ele em «Cidadela», chegará jamais ao

*Continua na página 5*



# Correio DO Vouga

semanário  
católico  
e  
regionalista

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 22 DE AGOSTO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1462

As exposições têm na vida moderna uma vantagem definida e indispensável. No dia a dia, agitado febrilmente por inúmeros cuidados e absorventes distrações, elas saem ao nosso encontro, e tanto nos oferecem o prazer e a magia que as obras de arte sempre provocam em espiritos atentos, como nos facilitam o conhecimento concreto duma sociedade em progressiva evolução.

E é bem diferente o conhecimento que adquirimos por intermédio das letras incolores das frias páginas de livros e jornais e a averiguação pessoal que fazemos através de amostras ou imagens que, plenas de colorido e objectividade, nos entram pelos olhos para se gravarem no espirito em traços mais fortes e indeléveis.

E' este o interesse das exposições. Sem ele, deixariam de ter razão de ser.

Ora esta finalidade, pode agora dizer-se que foi cabalmente atingida pela Exposição Industrial do Distrito de Aveiro.

No passado domingo, dia 16, ao encerrar definitivamente as portas do notável certame, a Comissão Organizadora pôde fazê-lo com o justificado orgulho de quem alcança um êxito raramente entrevisto.

No curto espaço de quarenta dias, o público nunca deixou de afluir em manifestação de interesse sempre maior.

Muitos milhares de pessoas, — dizem-nos que foram mais de 100 mil —, visitaram a Exposição. E só a referência deste facto prova que ela obteve um resultado que poucos poderiam esperar.

★

No salão nobre do Grémio do Comércio, realizou-se, ao fim da tarde de domingo, a sessão de encerramento da Exposição Industrial.

Presidiu o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Governador do Distrito, que se fez ladear pelos srs. Dr. Alberto Souto, Presidente do Município; Comandante Branco

## Encerramento da Exposição

Lopes, Presidente da Comissão Central das Festas do Milenário; Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Junta Autónoma da Barra; Comandante Caires Braga, Capitão do Porto de Aveiro; Eng. Ventura da Cruz, Director da Brigada Técnica da IV Região Agrícola; Dr. Cunha Dias, Director dos Serviços de Pecuária; e Eduardo Cerqueira, da Comissão das Festas do Milenário.

O sr. Presidente da Câmara, que falou em primeiro lugar, agradeceu a presença do sr. Governador Civil, e congratulou-se com êxito da Exposição Agro-Pecuária, que merecidamente atribuiu ao sr. Eng. João Ventura da Cruz.

Referindo-se à Exposição Industrial, enalteceu o trabalho meritório de Ricardo Pereira Campos, que a morte impediu de gozar a justa glória da obra por ele tão entusiasticamente iniciada.

Reconheceu ainda o contributo precioso do Arquitecto Korrodi, dos industriais João Nunes da Rocha e Carlos Aleluia, que dedicadamente aceitou o encargo de continuar a obra de Ricardo Campos.

Agradeceu, finalmente, a todos os expositores, pois sem a sua presença a Exposição jamais resultaria.

Procedeu-se em seguida à distribuição de diplomas e medalhas a cada um dos expositores. Ao sr. Arq. Korrodi, que concebeu o traçado da Exposição, foi entregue

*Continua na pág. 2*

## ao encontro de ALGUÉM

N A rua deserta, onde o sol rompe custosamente as sombras densas das árvores frondosas, há passos nervosos, febris, estugados. E' uma figura que avança para a Luz; é um homem que sai ao encontro de Alguém. A vida é sempre uma expectativa renovada. O homem jamais deixa de buscar uma presença que lhe ilumine os passos e lhe acalente as forças.

No entanto, quantas almas poderiam queixar-se como o paralítico de Betsaida: «Não tenho ninguém!»

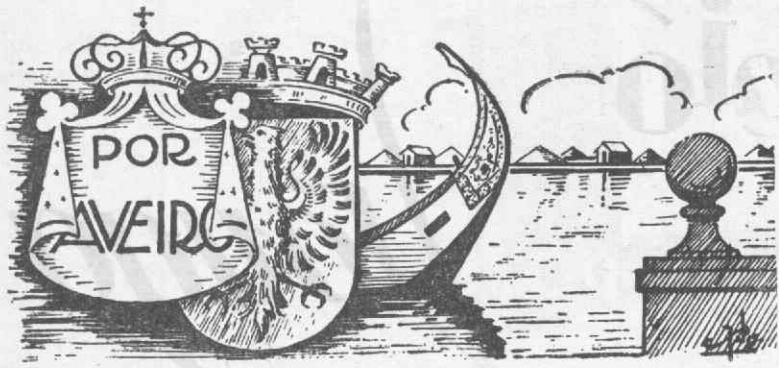
Quantos, paralizados pela dúvida ou vencidos pelo desânimo, sofrem, em solidão que ninguém presente, a distância da Luz que procuram ou a ausência de Alguém que lhes estenda a mão.

Nesta busca ansiosa, talvez se desencaminhem por não terem encontrado uma alma irmã que lhes desse o sinal do bom caminho.

Talvez ainda hoje existam almas que um dia, diante de Deus, poderão repetir o queixume do enfermo frente ao Cristo taumaturgo: Não tive ninguém!

E' então a hora em que Deus se há-de voltar para nós a fim de nos lançar no rosto a pergunta incisiva e perturbadora que outrora dirigiu ao fraticida Caim: Que fizeste de teu irmão?

Sim, porque o transeunte desconhecido que há momentos se cruzou comigo, fortuitamente, no passeio do meu caminho, é um irmão meu para o qual foi divinamente solicitado o meu amor generoso e incondicional!...



**I Exposição Filatélica de Aveiro**

A Comissão que organiza a I Exposição Filatélica de Aveiro tem trabalhado diligentemente para que este número das Festas do Milenário não desmereça do brilho que outras organizações alcançaram já.

E' de esperar, pois, que esta iniciativa tenha, no seu género, um valor que a todos poderá despertar interesse.

Têm-se registado elevado número de inscrições, entre as quais as de muitos jovens, o que não deixará de suscitar certamente muita curiosidade, garantindo assim o êxito da Exposição.

As participações oficiais dos C. T. T. e do Ministério do Ultramar serão reservadas duas salas, destinando-se igualmente uma outra para os Expositores de Honra.

No recinto da Exposição no Liceu Feminino será instalado um posto dos C. T. T. e a Comissão Executiva editará um sobrescrito comemorativo, existindo t a m b é m, além do carimbo do primeiro dia da circulação do selo do Milenário (a sair em 30 deste mês), um carimbo de abertura da Exposição, em 22 de Agosto, e outro do encerramento, em 30 de Agosto.

O programa definitivo da Exposição é o seguinte:

Dia 22 — às 15 horas, abertura ao público; às 17,30 horas, acto inaugural pelas entidades oficiais e palestra do Ex.º Sr. Dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, versando «FILATELIA: suas características, suas tendências e seu valor».

Dia 29 — às 21,30 horas, conferência do Ex.º Sr. Dr. António Fragoso, subordinada ao tema «Marcas Postais do Distrito de Aveiro no século XIX», acompanhada de projecções.

Dia 30 — às 17,30 horas, sessão de encerramento com a distribuição dos prémios conferidos aos expositores; às 23 horas, encerramento da Exposição.

Horário de abertura: Das 15 horas às 19, e das 21 às 23 horas.

**«Aveiro, Cidade Milenária»**

Na passada terça-feira, no Teatro Aveirense, foi apresentado, em exibição privada para as entidades oficiais e alguns convidados, o documentário «Aveiro, Cidade Milenária».

E' uma realização de Miguel Spiguel, subsidiada pelo Fundo de Cinema e rodada no decorrer deste ano em homenagem ao Milénio de Aveiro.

**Cumprimentos**

O sr. Tenente-coronel Fernando Paes, que recentemente assumiu as funções de Comandante do Regimento de Cavalaria 5, deslocou-se ao Seminário de Santa Joana Princesa para apresentar os seus cumprimentos de saudação ao Senhor Bispo de Aveiro.

**Novo arrastão costeiro**

Na tarde do passado dia 19 do corrente, foi lançado à água o arrastão costeiro «Pedro Manuel Vilarinho».

Foi construído nos Estaleiros Mónica, da Gafanha da Nazaré, demorando a sua construção cerca de sete meses e custando à volta de quatro mil contos.

O novo barco, que mede 30,70 de comprimento e 5,13 de boca, vai ser matriculado na praça de Lisboa.

**Em homenagem a Aveiro**

A Banda de Música do Regimento de Infantaria n.º 12, de Coimbra, deslocou-se à nossa cidade na altura da visita do Senhor Presidente da República.

Os seus elementos, encantados com a nossa terra, tiveram a gentilíssima ideia de homenagearem a cidade de Aveiro com uma composição musical, da autoria de Amílcar Moraes com letra de Manuel Fidalgo Alegria, que agora enviaram à Comissão Municipal de Turismo.

**Pela Capitania**

**Movimento marítimo**

Em 13, entrou o navio-tanque «Cláudia», procedente de Lisboa, com 898 toneladas de gasóleo.

Em 14, entraram o galeão «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, vindo de Setúbal, a canhoneira «Diu», de Lisboa, e as lanchas de fiscalização de pesca «Corvina» e «Dourada», de Leixões, e saíram o navio-tanque «Cláudia», para Lisboa, e a lancha «Corvina» para Leixões.

Em 15, saíram para o Porto, o galeão «Praia da Saúde», e para Peniche a canhoneira «Diu». Vindo de Lisboa, entrou o submersível «Nautilo», que, no dia 17, saiu para Setúbal.

Em 18, vinda de Peniche, entrou a canhoneira «Diu» e saiu, para Leixões, a lancha da fiscalização de pesca «Dourada».

**Semana do Naufrago**

Integrado na Semana do Naufrago, realizou-se no Cais das Pirâmides, no passado domingo, um exercício de lançamento de foguetões, com a colaboração da benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, o qual decorreu com todo o êxito.

**Excursão Francesa**

Hoje, dia 22, deve chegar a Aveiro, pouco depois das 11 horas, um numeroso grupo de ferroviários franceses. A Comissão Municipal de Turismo oferecer-lhes-á um passeio na Ria e vai dar-lhes oportunidade de conhecerem melhor o nosso povo, proporcionando-lhes, no Parque, uma exibição do Rancho Folclórico «As Salineiras».

Nesse mesmo dia, esta numerosa caravana de turistas franceses partirá para o Norte do País.

**A visita a Aveiro do «Nautilo»**

O submarino «Nautilo», demandou a barra de Aveiro, onde entrou no passado dia 15, em exercícios de treino para a sua guarnição.

Fundeu junto ao cais da Gafanha da Nazaré, e aí ocorreu muito público, curioso de ver tão importante vaso da nossa Marinha de Guerra.

E' o primeiro submersível que entrou no porto de Aveiro.

Regozijando-se com o inédito e honroso acontecimento, a Comissão Municipal de Turismo tomou a iniciativa de homenagear a Oficialidade deste barco de guerra.

Com a presença do comandante, 1.º Tenente Ferreira Setas e Adjuntos da vedeta de fiscalização da pesca «Dourada», nessa altura também ancorada no porto de Aveiro, realizou-se no restaurante da Exposição Industrial, um almoço de homenagem à guarnição do «Nautilo».

Aos brindes, o sr. Dr. Humberto Leitão, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, saudou os oficiais e agradeceu-lhes a visita do «Nautilo».

O Comandante do «Nautilo», 1.º Tenente Santos Trigo, manifestou o prazer que sentia em visitar Aveiro cujo porto exaltou pelas suas excelentes condições de acesso. Falou finalmente o Comandante Branco Lopes que exprimiu a sua satisfação por ver no porto de Aveiro o submarino «Nautilo».

Findo o almoço, o Comandante Santos Trigo acompanhou os presentes numa visita àquele submarino. Ofereceu-lhes depois um beberete durante o qual se trocaram amistosos brindes.



**Na Tela**

HOJE:

**Teatro Aveirense** — Os homens das terras bravas. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Sem inconveniente PARA TODOS.

AMANHÃ:

**Teatro Aveirense** — O rebelde orgulhoso. A' tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

**Cine Avenida** — A rapariga do Kremlin. A' tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

**Cine Avenida** — Absolutamente certo! Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

**Teatro Aveirense** — A mosca. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

**Cine Avenida** — Vai haver sarilho. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

**Estatística da Exposição Industrial**

Com sede ou representação em quarenta e seis localidades do Distrito, o número de firmas expositoras foi de cento e sessenta e sete, tendo as modalidades industriais apresentadas subido à casa de cento e seis.

Referimos sumariamente, a título documental, os diversos produtos da Indústria do Distrito apresentados:

Número de firmas expositoras: 167 com sede ou representação em 46 localidades do Distrito:

Agueda. Albergaria-a-Velha. Anadia. Anta. Arrancada do Vouga. Argoncilhe. Arrifana. Avanca. Aveiro. Bonsucesso. Carregal. Costa do Valado. Couto de Cucujães. Curia. Escapães. Esmoriz. Espinho. Estarreja. Fiães. Fornos. Gafanha da Nazaré. Ilhavo. Luso. Mealhada. Milheirós de Poiares. Oliveira de Aseméis. Ovar. Paços de Brandão. Pejão. Quinta do Picado. Ribeira da Venda. Riomeão. Sangalhos. S. Jacinto. Sever do Vouga. S. João de Anadia. S. João da Madeira. S. João de Ver. Soutelo da Branca. Souto. S. Paio de Oleiros. Vale de Cambra. Verdemilho. Vergada. Vila da Feira. Vista-Alegre.

Modalidades industriais, em número de 106:

Abrasivos. Aços. Aparelhagem cirúrgica e hospitalar. Artigos de betão. Artigos de borracha. Artigos de cobre e latão. Azulejos.

Barcos de recreio. Bicycletas motorizadas e acessórios. Bordados. Botões. Brinquedos.

Cabos têxteis e metálicos. Calçado. Camisaria. Candeeiros. Caneças. Carrocerias. Carros para crianças. Cartonagem. Carvão. Cerâmica de construção. Chales. Chapéus. Chocolates. Colas. Colchões de molas. Confeccções. Construção naval. Cortiças. Cortumes. Cromagem.

Doçaria regional. Encadernação. Escovas. Esmaltes (louças e utensílios). Espumantes. Estafes. Estores.

Ferros de engomar. Ferros forjados. Ferragens. Fibrocimento. Fios de lã. Fios têxteis e metálicos. Fogões a petróleo. Fósforos. Frigoríficos. Fundição.

Gás. Gesso crê. Graxas. Guarda-chuvas.

Jornais. Lacticínios. Lápiz. Livros. Lixas. Louças de alumínio. Louças artísticas. Louças sanitárias. Lustres.

Madeiras. Mangueiras. Máquinas para cerâmica. Máquinas para construção civil. Máquinas de costura. Materiais de construção. Material doméstico. Material eléctrico. Material vinícola. Meias Metalurgia. Mobiliário em madeira. Mobiliário metálico. Mobiliário em vime. Mosaicos. Moto-bombas. Motores eléctricos. Motores industriais. Móveis artísticos.

Oleos. Painéis cerâmicos. Papel. Passamanaria. Peixe congelado. Peles. Pesca. Perfumes. Plásticos. Pneus. Pomadas. Porcelanas. Produtos alimentícios. Produtos farmacêuticos. Produtos químicos.

Refinaria de petróleos. Refrigerantes.

Sacos de papel. Sal. Sotás. Tamancaria. Tecidos. Tintas. Velas de cera. Velas de estearina. Vidros.

Entre os pavilhões, além dos da Estatística e do Comissariado, destacavam-se particularmente o Pavilhão da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e o da Ria. O primeiro era constituído pela maqueta dos portos, exterior e interior, de Aveiro; variadas fotomontagens mostrando diversos aspectos das obras da barra, a entrada do primeiro navio estrangeiro, após mais meio século de paralização da navegação internacional; instalações de «Sabor», estaleiros de S. Jacinto e porto bacalhheiro; maquetas dos futuros armazéns de redes, a construir, e da Lota de Aveiro, obra já concluída.

Outras diversos gráficos demonstravam o desenvolvimen-

to, nos últimos anos, realizado em diversos sectores da actividade marítima.

O segundo era um pequeno mas precioso e elucidativo museu de tudo o que há na nossa Ria, e que bastante é: marinhas de sal, pescas, desportos, construções navais, plantas marinhas, variedades de molicho, aves, espécies fcticas, elementos etnográficos, davam ali, entre maquetas e outros muitos dados, uma visão fulgurante da imensa panorâmica da riqueza e das fainas da nossa Ria.

Em volta do recinto, encontravam-se ainda os mais diversos produtos expostos em quarenta e uma montas.

**Encerramento da Exposição**

Continuação da página 1

uma medalha especial do Milenário.

A' noite, no restaurante do Galo d'Ouro, realizou-se um banquete em que de novo estiveram presentes as mencionadas autoridades e todos os expositores.

Aos brindes, falou o industrial sr. Francisco Ramada, de Ovar, afirmando que a Exposição veio, aos olhos de todos, elevar ainda mais o valor do Distrito de Aveiro.

Por fim, o sr. Governador Civil congratulou-se com o êxito da Exposição.

Foi levantada a sugestão, merecedora de todo o apoio, de alguns pavilhões oficiais ficarem de pé por mais algum tempo. Está, no entanto, resolvido que o pavilhão do restaurante da Exposição, continuará, por enquanto, a funcionar.

**Mocidade Portuguesa**

**Cruzeiro «Gago Coutinho»**

Representará a Divisão de Aveiro no «Cruzeiro» (a Angola), o graduado Paulo Simões Cândido Martins.

A partida, a bordo do Paquete Vera-Cruz, efectua-se no próximo dia 22 do corrente, estando previsto o regresso para os últimos dias de Setembro.

**Torneio de natação**

Efectua-se amanhã com início às 10 horas, na Piscina do Sport Clube Beira Mar, um torneio organizado pelo Centro Extra Escolar n.º 1 de Aveiro, com o patrocínio da Delegação Distrital e do Comissariado Nacional da M. P.

O programa iniciar-se-á com a exibição das classes de natação do Centro organizador orientado pelo monitor Carlos Alberto Baptista Coelho terminando com o primeiro torneio da Zona Norte, no qual participam, entre outras, as Divisões Distritais de Aveiro, Viana do Castelo, nos escalões de Vanguardistas e Cadetes.

**Vende-se**

1 Fogão do fabricante Tomás Cardoso, com estufa e cilindro para água. 1 Secretária Adico. 1 Mesa redonda Adico. 1 Bengaleiro Adico. 1 Chapeleiro Adico. 1 Lavatório Adico com bacia de Sacavem de 0,70 e respectiva válvula.

Falar na casa Augusto Carvalho dos Reis, à Rua dos Mercadores, 2 Aveiro.

# HARLEM GLOBETROTTERS

## PROGRAMA

Conforme temos vindo a anunciar, é já na próxima quarta-feira 26 que pelas 22 horas se exibem no Estádio Mário Duarte, em local apropriado, os ultra-famosos negros do Harlem que se fazem acompanhar das maiores atrações mundiais.  
O programa está assim elaborado:

### I Parte — BASQUETEBOL

Exibição das portentosas equipas

**Harlem Globetrotters e San Francisco Chinese**

### II Parte — VARIEDADES

Actuações dos famosos artistas

**LES CARMENAS** — Dois irmãos equilibristas em trabalhos «mão à mão» de grande classe internacional

**HIMV VOROI** — Sensacional equilibrista ciclista

**BENNY CHRISTZINGER** — Famoso e jovem baionista

**GEORGE LEE** — Fantástico equilibrista

**BOY TOY** — Um dos melhores jongleurs do mundo

### III — TÊNIS DE MESA

Exibição dos ex-campeões do mundo

**BERGMAN**, inglês, e **FUJII**, japonês

# ANDEBOL DE SETE

## O Beira Mar e os Galitos foram eliminados do Nacional

do público, porque esses aparecem sempre na altura em que é exigida a sua comparência, aqueles para darem o seu esforço e estes o seu dinheiro.

É necessário, pois, que se tenha consideração por eles.

★

No sábado, no Porto, o Beira Mar surpreendeu as hostes salgueiristas com uma excelente primeira parte, em que chegou a estar a vencer por 9-4, que não traduzia mesmo assim a superioridade dos aveirenses.

O Salgueiros viu-se e desejou-se para chegar ao triunfo, conseguindo-o quase no declinar do encontro e mercê ainda da desastrosa actuação do árbitro aveirense Albano Pinto, que se atemorizou em demasia com o ambiente hostil às suas decisões e quem as pagou foi o Beira Mar, que viu assim falseado um resultado para o qual tanto trabalhou.

Já no segundo jogo, realizado no domingo à noite, nesta cidade, a superioridade físico-técnica do Salgueiros foi manifesta sobre um Beira Mar apático e com a ausência, lamentável, do jogador Gamelas.

★

Os Galitos nos seus encontros contra os campeões nacionais fizeram o que humanamente lhes era exigido. Lutaram com afinco por uns resultados, que os não envergonhassem.

No sábado, em Aveiro, conseguiram um bom desfecho, pois não é qualquer equipa de segundo plano que, mesmo em sua casa, consegue perder com os nortenhos apenas por 9 pontos.

No segundo encontro, a superioridade do F. C. do Porto foi notória, o que não é para admirar e muito menos, para desanimar.

## FICHAS DOS JOGOS NO PORTO

**Salgueiros 22 - Beira Mar 16**  
(ao intervalo 11-12)

Árbitro: Albano Baptista, de Aveiro.

EM AVEIRO

**Beira Mar 8 - Salgueiros 17**  
(ao intervalo 3-6)

Árbitro: Francisco Seabra, do Porto.

Jogaram nas duas partidas e marcaram:

**Salgueiros** — Carneiro, Alfredo, Avelino, e Luciano; Póvoas (17), Gualdino (5), Canossas (4), Rodrigues, Admar (4), Alfredo (1), Agostinho (7), Magalhães (1), João, Máximo e Domingos.

**Beira Mar** — Loureiro e Violas; Barros, Gamelas (9), Cruz Dias, Oliveira (3), Cerqueira (6), Fernando (1), Luis Maria (2), David e Graça (3).

★

EM AVEIRO

**Galitos 14 - F. C. Porto 23**  
(ao intervalo 8-13)

Árbitro: Alvaro Teixeira, do Porto.

NO PORTO

**F. C. Porto 26 - Galitos 7**  
(ao intervalo 15-5)

Árbitro: Armindo Teto, de Aveiro.

Alinharam e marcaram nos dois jogos:

**F. C. do Porto** — Serra e Santos; Teixeira (3), Dias (16), Campos (2), Dr. Augusto (4), Pintado (15), Carlos Alberto (2), Coelho (2), Martins (1), Chico (1), Hernâni (1), Seabra (1) e Lourenço (1).

**Galitos** — Gonçalo; Boia (3), Pauseiro, Valente (8), Robalo (4), Pericão (6), Necas, Caldeira, Diamantino, Artur e Charneira.

## Mais uma conversa com o treinador Anselmo Pisa

No desejo de informar, tanto quanto possível, os leitores do nosso jornal que se interessam pelo desporto e, muito particularmente, os que ao futebol beiramarista dedicam a sua especial atenção, o «Correio do Vouga» foi, mais uma vez, até junto do treinador Anselmo Pisa, o competente argentino que orienta os quadros futebolísticos do Beira Mar.

Recebendo-nos amavelmente, como aliás é seu timbre, o excelente técnico, em conversa amena que com ele entabulámos, expôs-nos as suas ideias, disse-nos dos métodos de treinos a que submeterá as equi-

## ... E novas (que talvez sejam velhas) do futebol do Beira Mar

pas e falou-nos (e isto é o principal...) do movimento de jogadores.

Eis, em síntese, as suas declarações:

Os treinos far-se-ão, nas primeiras semanas e com intensidade gradual durante 3 dias com um outro para banhos de imersão. No período que vai do início da época até ao campeonato, a preparação dos atletas será às terças, quartas, quintas e sextas-feiras.

No decorrer do Campeonato, os treinos terão lugar nas manhãs (quando a hora for a de inverno) de segunda a sexta-feira, reservando-se as quartas e sextas para os treinos de conjunto e os restantes dias para a preparação física.

No que respeita à aquisição e dispensa de jogadores, disse-nos Anselmo Pisa que nenhum atleta será dispensado por enquanto.

Raimundo, Nélito, Sidónio (guarda-redes do Sporting C. P.) e Marcelo fazem já parte dos atletas adquiridos pelo Beira Mar.

E sobre as aquisições, disse-nos que Pastorinha (defesa, do Caldas), Diego Sacco (argentino), jovem de 21 anos e que só a proibição recente do ingresso de mais estrangeiros em equipas italianas não permitiu que entrasse para os quadros do famoso Juventus, Azevedo (que hoje deve ter o seu caso resolvido pelo Benfica), Avelino (jogador do Vila Real), são elementos que se encontram à experiência, nada estando definitivamente resolvido.

Falou-nos ainda do antigo defesa beiramarense Brito (que regressou da tropa) e de mais um jovem argentino (médio) de 18 anos que vem treinar ao clube e de um avançado português de muita categoria, ele-

Continua na página 7

## Carlos Delgado e o C. P. de Coimbra

venceram o I Torneio Internacional de Pesca

Conforme largamente noticiámos, realizou-se no passado domingo o I Torneio Internacional de Pesca Desportiva de Aveiro, organizado pelas respectivas secções do Beira Mar e dos Galitos.

O certame, que se disputou no litoral compreendido entre as praias da Costa Nova e S. Jacinto, incluindo molhes e regulador de correntes, teve a participação de 430 pescadores em representação de 32 clubes, entre os quais dois de Vigo (Espanha).

Sob um sol brilhante e presenciado por muito público, os concorrentes entregaram-se afincadamente à «arte» de pescarem os exemplares que lhe garantissem a posse dos belos e numerosos prémios.

Ao fim da tarde, depois de seis horas de «luta» apuraram-se os seguintes resultados:

**Individual** — 1.º, Carlos Delgado (C. P. D. Coimbra); 2.º, Manuel Sardo (S. C. Aveiro); 3.º, Luis Andrade (S. C. de Portugal); 4.º, Bernardo Miranda (Fluvial); 5.º, Joaquim Miranda (Esp. de Coimbra); 6.º, Santos Monteiro (Benfica); 7.º, Alvaro Salgueiro (Vianense de Pesca Desportiva); 8.º, Hernâni Martins (Sp. C. de Portugal); 9.º, Carlos Botelho (C. C. do Porto); 10.º, Luís Rafael (Invicta); 11.º, Rocha

Simões (Benfica); 12.º, Luís Vasconcelos (C. P. C. de Ancora); 13.º, Guilherme Pardo (Náutico de Vigo); 14.º, Manuel Pereira (Invicta); 15.º, Carlos Leite (C. C. do Porto).

**Clubes** — 1.º, C. de Pesca Desportiva de Coimbra, 11.675 pontos; 2.º, Sporting Clube de Portugal, 10.730; 3.º, Benfica, 7.140; 4.º, Sp.

Continua na página 7

# I FESTIVAL — IBÉRICO de Natação na piscina do Beira Mar

Conforme havíamos anunciado, disputam-se, hoje à noite e amanhã à tarde, provas de natação entre as equipas femininas de Portugal e da Espanha, integradas no I Festival Ibérico de Natação, festival este que vem substituir o malgrado encontro entre Portugal e Marrocos, que, como era do conhecimento geral, estava marcado para a nossa cidade.

Será descabido encarecer o alto valor deste festival, reconhecida como é a boa categoria das nadadoras espanholas, e às quais serão opostas as melhores nadadoras continentais como Maria Luisa Bessone Basto, Isabel Barrué, etc., etc.

O público acorrerá, certamente, em grande número, pois as jornadas, além das provas internacionais, serão valorizadas com nove provas complementares entre nadadores de Aveiro, Águeda, Figueira da Foz e Lisboa.

Resta-nos acrescentar que o festival de sábado começa às 21,30 horas e o de domingo às 15,30 e que compõem a equipa espanhola nadadoras de Madrid, Barcelona, Canárias e Sevilha.

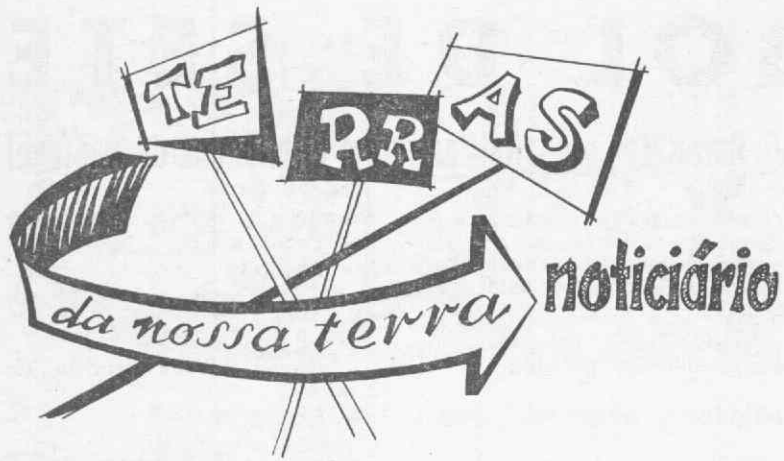
★

Para a jornada de sábado, foi estabelecido o seguinte programa e a equipa nacional será nas diversas provas a seguinte:

100 m. mariposa (Teresa Montoya e Luisa B. Basto).  
100 m. costas (Berta Madeira e Isabel Barrué).  
200 m. bruços (Felícia Barreto e Edite Naia).  
200 m. livres (Luisa B. Basto e Cecília Silva).  
100 m. livres (Teresa Montoya e Isabel Barrué).  
4 x 100 m. livres (Isabel Barrué, Teresa Montoya, Luisa B. Basto e Isabel Pereira Machado).

## SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO





## Visita Pastoral à Gafanha do Carmo

No passado dia 16, Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo fez a primeira visita Pastoral à freguesia da Gafanha do Carmo depois de ter sido criada paróquia religiosa. A's 9,30 h. foi recebido à entrada da paróquia, pelo Ex.mo Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, sr. prof. Francisco Corujo, pelo Pároco, rev.do P.º Soares Lourenço, pelas associações religiosas e irmandades, crianças da Cruzada Eucarística pelas que faziam a sua Primeira Comunhão e por grande multidão de fiéis.

Depois de paramentado, procedeu no mesmo local à bênção dum cruzeiro «alminhas» acabado de construir. Dirigindo-se processionalmente para a igreja por entre verduras e cânticos do povo. Após as cerimónias pontificais, à entrada do templo, saudou os fiéis que enchiam completamente a igreja, falando-lhes do significado e motivos da Visita Pastoral. Oficiou a um matrimónio e celebrou a Santa Missa, distribuindo a Sagrada Comunhão a muitas dezenas de pessoas.

## Fermentelos

### Bênção da nova Capela de N.ª Senhora da Saúde

No dia 16, à tarde o Senhor Bispo dirigiu-se a Fermentelos a fim de benzer a nova capela em honra de N.ª Senhora da Saúde.

Era aguardado pelo sr. Presidente da Câmara de Agueda, Eng. Gil Martins, pelo Pároco da freguesia, P.º João Evangelista Marques Sarrico, pela Comissão Central da Construção da capela e pela multidão de fiéis que estavam para assistir às solenidades em honra de Nossa Senhora.

A propósito do acto que ia realizar-se, falou à multidão dos fiéis sobre a necessidade e o dever que todo o homem sente de prestar culto interno e externo a Deus, erguendo templos e altares em sua honra; desenvolveu também a doutrina sobre a Igreja — Corpo Místico de Cristo, assembleia dos filhos de Deus.

Procedeu em seguida à bênção litúrgica da capela, dando prévia explicação do cerimonial próprio.

No final foi celebrado o Santo Sacrifício pelo rev. Pároco da freguesia e ao Evangelho novamente S. Ex.cia Rev.ma dirigiu a palavra aos fiéis sobre o mistério da festa litúrgica do dia.

## Bunheiro

L A C

No passado domingo, dia 2 do corrente, a Direcção Diocesana da L A C realizou na freguesia do Bunheiro um dia regional de estudo.

Estiveram presentes os reus. assistentes diocesano e daquela freguesia, os elementos da Direcção Diocesana de L A C, o delegado regional e ainda 19 filiados das secções de Avança e do Bunheiro e dois antigos elementos jacistas da Murtosa.

Todos os actos realizados decorreram com muito interesse e certamente muito proveito para todos, com vista à maior expansão da L A C naquela zona da Diocese.

No final, administrou o Santo Crisma ao novo casal e às crianças, tendo-lhes explicado previamente a doutrina sobre este sacramento.

Dirigiu-se depois à nova residência paroquial que benzeu e inaugurou.

De tarde, administrou o Crisma aos adultos e presidiu à procissão litúrgica ao cemitério, que benzeu também.

Antes de se retirar, o Venerando Prelado falou ao povo sobre a necessidade imperiosa duma igreja nova para poder satisfazer às exigências da freguesia, pois a actual é acanhada para comportar dignamente os fiéis.

Lançou o apelo indo ao encontro do desejo que está na alma de todos os paroquianos — para que dentro em breve pudesse ser benzeida e lançada a primeira pedra da nova igreja.

Agradeceu ainda a maneira como tinha sido recebido e ao retirar foi de novo alvo de manifestações de carinho, respeito e admiração por parte do povo.

## Conselho de amigo

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Tel. 22415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades  
Empréstimos sobre hipotecas  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**DIAMANTINO SIMÕES JORGE**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

## Publicações

*Boletim de Informação Pastoral*

Saíu mais um número do *Boletim de Informação Pastoral* que o Secretariado de Informação Religiosa, órgão do Episcopado Português, publica para o clero e para os católicos mais conscientes dos seus deveres apostólicos e mais interessados pela vida da Igreja em Portugal.

Nas suas 40 páginas excelentemente apresentadas, podem ver-se, a abrir, duas entrevistas sobre a delicada situação religiosa da Atrica Portuguesa, concedidas respectivamente pelo Senhor Cardeal de Lourenço Marques e pelo Senhor Arcebispo de Luanda. Numa terceira entrevista, o Senhor Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro expõe os problemas mais graves para a Igreja do Brasil.

Salienta-se entre os artigos de maior interesse pastoral um interessante estudo, recheado de estatísticas e gráficos, sobre o crescimento da população das dioceses de Portugal Metropolitano. Nele se

## Castanheira do Vouga

### O Senhor Bispo visitou a freguesia

Na passada segunda-feira, dia 17, o Senhor Bispo deslocou-se à freguesia de Castanheira do Vouga a fim de estudar «in loco» as possibilidades da construção duma residência paroquial.

Era aguardado à entrada da freguesia pelo Pároco, rev. P.º Miguel Duarte, pela Junta de freguesia, Comissão do Culto e por muito povo.

Dirigiu-se para a igreja, onde celebrou a Santa Missa tendo falado aos fiéis à altura própria.

No final, depois de trocar impressões com os chefes de família sobre o problema, encaminhou-se com o Pároco e demais entidades interessadas na solução do problema, para o local próprio, dando as suas orientações para uma conveniente resolução.

Todos ficaram vivamente interessados, dizendo a S. Ex.cia Rev.ma que iriam esforçar-se por tornar realidade a futura residência paroquial.

## Sangalhos

### Bênção e inauguração da residência paroquial

Conforme noticiámos, no passado dia 15, S. Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo deslocou-se a Sangalhos para benzer e inaugurar a nova residência paroquial.

Celebrou a Santa Missa, tendo falado à homilia sobre o mistério da Assunção de N.ª Senhora e agradecido ao povo da freguesia a colaboração prestada ao Pároco, rev. P.º Laurindo Ferreira Machado, na construção da residência paroquial. Ao ofertório, os fiéis presentes foram depositar nas mãos do nosso Prelado as suas ofertas para acabar de custear as despesas da referida obra.

No final, dirigiu-se para junto do novo edifício que muito admirou, tendo a gentileza de oferecer a tesoura para o corte da fita simbólica ao sr. Prof. Joaquim José Bento Lopes e a chave ao sr. Dr. Luís Carlos da Conceição, após o que procedeu à bênção litúrgica.

No final todos os presentes percorreram demoradamente a residência.

## Fábrica de Conservas de Peixe

Organização experiente necessita Sócio para transferência da unidade para Aveiro.

Resposta a este Jornal ao n.º 100

### Precisa-se

Criada para cozinha, sabendo o trivial e ler.

Resposta ao telef. 22 615.

LEIA  
e DIVULGUE  
O JORNAL

*Carreio do Vouga*

## Relojoaria Campos

ao serviço da relojoaria

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23710

Agência: **OMEGA e TISSOT**

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Salomé Pereira Taborda, filha do sr. António dos Santos Taborda.

Amanhã — Jovita Maria Simões Mendes, filha do sr. António Rodrigues Mendes.

Dia 24 — D. Maria do Céu Ferreira de Cunha Oliveira, esposa do sr. José Luis de Oliveira; e Padre Dr. Florindo Nunes da Silva.

Dia 25 — D. Rosa Soares de Pinho; Manuel Júlio, filho do sr. Alfredo Carlos Marques de Almeida; Fernando Augusto Azevedo Alves do Novo, filho do sr. Augusto Alves do Novo Júnior; Américo Júlio da Silva Serra; e Padre António Augusto Valente da Silva Diogo.

Dia 26 — Tenente-Coronel Raul Martins da Costa; e Padre António Correia Martins.

### Ministério das Comunicações

### Junta Central de Portos

### Junta Autónoma do Porto de Aveiro

**Concurso público para arrematação da empreitada de execução da «instalação eléctrica do Porto de Pesca Costeira de Aveiro»**

## Anúncio

Faz-se público que, pelas 11 horas do dia 5 de Setembro de 1959, em Aveiro, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura de propostas para a arrematação da empreitada acima designada.

O projecto, o caderno de encargos e o programa do concurso estão patentes em todos os dias úteis, na Secretaria da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, das 9,30 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas.

A base de licitação é de 234.383\$00.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 5.860\$00, mediante guia passada pelo Engenheiro-Director do Porto de Aveiro.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Aveiro e Junta Autónoma do Porto de Aveiro, em 10 de Agosto de 1959.

O Vice-Presidente da Junta, em exercício,  
**Manuel Branco Lopes**

### FORMATURA

Na Escola do Magistério de Coimbra, diplomou-se há pouco, a Ex.ª Sr.ª Prof.ª D. Rosa Celeste de Jesus. A nova Professora, que fez um curso de muita aplicação e com raro brilhantismo, e que é irmã do rev. Padre António dos Santos, deseja o «Correio do Vouga» os melhores êxitos.

### NASCIMENTO

Pelo nascimento do seu primeiro filho, no passado dia 15, no Hospital desta cidade, encontra-se em festa o lar da sr.ª D. Maria Irene da Cruz Pinhal e do sr. António Ferreira Pinhal. Os nossos parabéns.

### QUEM VIAJA

Regressou de Paris, onde se encontrava desde os fins de Junho passado a frequentar um curso de língua francesa, o rev. Padre Manuel da Silva Simão, ilustre Professor do Seminário de Santa Joana.

### FÉRIAS

Após um ano de frequência, com brilhantes resultados, na Universidade Gregoriana, de Roma, encontra-se em gozo de merecidas férias, o nosso douto colaborador, rev. Padre Filipe Rocha.

— Para gozar uns dias de merecido descanso, retirou desta cidade o rev. Padre António Augusto de Oliveira, ilustre redactor do nosso jornal.

### DESASTRE

Quando seguia de moto para celebrar missa, teve um desastre o rev. Padre António Ferreira Tavares, dig. Pároco da freguesia da Mamarrosa.

Pelas contusões que sofreu, teve de recolher ao leito. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

### BENEFICIADO EUGÉNIO DOS SANTOS

Esteve ontem em Aveiro, o rev. Padre Eugénio dos Santos, Beneficiado de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca.

O ilustre sacerdote, nosso prezado amigo, teve a gentileza de visitar a nossa Redacção e as oficinas da Gráfica do Vouga.

### Precisa-se

Criada para roupas, sabendo bem passar a ferro. Ordenado mensal 220\$00.

Resposta ao telef. 22 615.

### Vende-se

Guarda-vento, de castanho, envidraçado, balcão de madeira estrangeira, secretária tipo caixa e outros móveis.

Trata-se no Banco Regional de Aveiro.

# Exigências duma comunidade humana

conhecimento duma só alma humana». «Eu estou só», grita o «Pequeno Príncipe» nos pináculos da montanha, e os ventos altos que passam, repetem ao longe o eco do seu grito...

Esta solidão, radica-a Saint-Exupéry na grandeza e incompletude do homem e na ausência de Deus. «Esta altitude onde eu me condeno a ser só»; «o homem é pobre e insuficiente»; «estava perdido como estrangeiro no meio de multidão dispar que não fala a minha língua», — são frases candentes das suas páginas de fogo.

Para este isolamento, Saint-Exupéry descobre, como solução, a vida comunitária, o dom de si: «Se estou só, não tenho mais sentido».

Escolhemos Saint-Exupéry, porque é uma das figuras mais simpáticas dos últimos anos e o seu testemunho tem a força duma rara veracidade e dum alto calor humano.

E T. E. Elliot delarou, não há ainda muito tempo, que «aquilo que mais o afligia era a solidão do homem moderno. Os próprios progressos técnicos parecem destinados a desintegrar a sociedade». Analisa depois o comportamento das grandes massas perante a Televisão e o Cinema, por exemplo, onde as pessoas isoladas, lado a lado, «parecem átomos — e não seres humanos». Refere-se às metrópoles modernas, «habitadas por pessoas que vivem meses e anos nas mesmas casas sem conhecerem os vizinhos», e remata: «a era do colectivismo é também a era do isolamento».

E agora já não é aquele isolamento inerente à condição de criatura, e da qual tão bem falou Pascal. Actualmente é também a solidão imposta por estruturas sociais desumanas.

Ora diante deste universo impessoal, anónimo, colectivista que pesa sobre os seus ombros diminutos e enfraquecidos, as consciências reagem como organismo sadio em face do micróbio que se infiltra traiçoeiramente.

Impelidos por oculta necessidade não satisfeita, os espíritos de hoje orientam-se decididamente para novos moldes sociais onde a vida decorra numa comunidade existencial.

«O homem de hoje procura comunidades fraternas animadas duma esperança religiosa ou mística. Busca aí o calor duma «presença», o seguro duma salvação, a esperança duma felicidade que o universo concentracionário ou, mais simplesmente, tecnicizado, parece pôr perigosamente em perigo».

E porque o espírito moderno suspeita da solidariedade «vertical», ou seja, daquela que estabelece a fraternidade, não apenas nas categorias abstractas de frias relações exteriores, mas no laço comum de quem se irmana na mesma paternidade original, (o homem detesta actualmente tudo o que lhe lembre o «paternalismo» de velhos tempos), por isso, o espírito moderno, facilmente se deixa tomar por falsos rumos.

Continuação da página 1

Prova-o o sucesso prodigioso dos excessivos totalitarismos de qualquer cor que eles possam ser. Prova-o a facilidade com que certos povos se deixam fundir na universalidade tranquilizadora duma «alma colectiva». Mostra-o ainda o inquietante desenvolvimento das seitas, onde a vida de fé é sustentada em pequenas assembleias tomadas de fervor e dinamismo.

Por outro lado, o homem, sentindo-se vítima de múltiplas e obstinadas propagandas, no meio das quais não descortina um norte que o oriente nos passos a seguir, corre, particularmente no campo religioso, um duplo perigo, que Charles Moeller estudou desenvolvidamente:

I — um cepticismo radical sobre todas as denominações confessionais, que será por vezes acompanhado pela nostalgia duma «gnose eclética» que, para além das «religiões», pretenda suscitar a «religião».

II — a adesão fanática a qualquer comunidade sectária. «O fanatismo é uma característica das seitas actuais».

★

Essa necessidade de contacto de que falámos no início, pode pois desviar-se, corromper-se, mas não deixará jamais de se fazer sentir.

A reconciliação entre o isolamento e a convivência, só pode operar-se eficazmente na ordem do amor, e nunca na esfera violenta e anárquica da «alma colectiva», ou no plano da individualização de egoísmos indomados.

Sim, porque se é certo que o homem não pode, em boa ordem, fechar-se totalmente

em si mesmo, também é verdade que não consegue completamente abstrair-se de si próprio. No amor mais puro, encontra-se sempre a mancha dum egoísmo assolapado. Esta afirmação dista muito de universalizarmos com Sartre: «Donner, c'est asservir».

A este nosso mundo, devem ser os católicos os primeiros a darem um testemunho dessa convivência feita de boa vontade, de simpatia, de amor pela verdade, mas de amor também pelo próximo.

E fugindo tanto do falso hienismo como das quezílias doutrinárias, o cristão deve antes empenhar-se em proclamar a verdade pelo testemunho — o único válido — da sua vida arreigadamente cristã. Então, a caridade, no seu sentido genuíno e com o seu autêntico valor, lhe ensinará a amar a verdade sem deixar de amar os que andam longe dela.

No século passado, viu-se uma mulher cumprir este delicado dever de caridade na verdade. Tinha percorrido um longo e arriscado itinerário, o que certamente muito terá contribuído para o seu espírito aberto. No seu salão da Rua de Saint-Dominique, veio encontrar espíritos tão diversos como Chateaubriand, Lamartine, Cuvier, Bonald, Tocqueville, Montalembert, Ravnigan, Lacordaire. Era ela a Condessa Sophie Swetchine. E um dos segredos do Seu prestígio intelectual, segundo o testemunho de Broglie, que a conheceu muito bem, era a confiança que ela depositava na sinceridade do seu interlocutor.

«O que um homem tem de mais caro neste mundo é a sua honra de pensador. Nós os crentes, — afirma Guilton — sentimos, justamente, feridos

quando se subentende que a nossa fé é um cálculo.

Mas que ferida mais sangrenta, que mal irreparável nós faremos a uma consciência sincera, se nós suspeitarmos infundadamente da sua lealdade».

E', no entanto, absolutamente indispensável que essa lealdade exista. Caso contrário, repetir-se-á entre os homens a velha história do «lobo e do cordeiro», o que é indefinidamente mais preverso e ultrajante do que o facto, infelizmente bem possível, de o homem ser lobo do homem.

Os antigos fizeram passar a verdade à frente da caridade. Hoje, pretende-se que a caridade nunca seja dominada pela verdade.

Entre estas duas atitudes extremistas, o cristão tem de praticar a caridade sem deixar de servir e defender a verdade. Situação difícil, que exige o heroísmo de muitas virtudes.

O homem moderno parece que acaba de descobrir a sua liberdade e guarda-a tão ciosamente com o petiz que arrocha em suas mãos pequeninas o mirabolante brinquedo que há pouco lhe ofereceram. Por tanto o querer guardar, termina por estragá-lo, apertando-o contra o seu peito tenrinho.

A liberdade é o dom mais sagrado com que Deus dotou o ser humano. Mesmo quando ela se afasta do seu rumo divino, urge respeitá-la, até porque sem ela nada há de verdadeiramente humano. Ninguém a respeita tanto como Deus, que, para a não aniquilar, nos deixa correr o risco do desvio eterno e fatal.

A Comunidade humana não é um somatório de vidas humanas. Fugindo do isolamento egoísta ou evitando a luta fratricida, a Humanidade só poderá conviver quando souber unir os homens no respeito leal e no amor sagrado da personalidade de cada ser humano.

## Aviso aos Seminaristas

Mais uma vez se lembra aos Seminaristas que os requerimentos de readmissão e os processos para admissão tem de ser entregues ou enviados à Secretaria Episcopal até ao dia 31 de Agosto, impreterivelmente.

## Retiro do Clero

Terminou esta manhã no Seminário de Santa Joana, o primeiro turno de exercícios para o Clero diocesano, sob a presidência do nosso Venerando Prelado.

Na próxima segunda-feira, ao fim da tarde, dar-se-á início ao segundo turno de exercícios, que serão encerrados na manhã do próximo sábado.

## Visita Pastoral

Amanhã, o Senhor Bispo desloca-se à freguesia de São João de Loure, em visita pastoral, onde chegará às 9,30 horas.

Em visita particular às freguesias de Agadão e Belazaima, seguirá o Senhor Bispo no próximo dia 29, e celebrará a Santa Missa naquelas freguesias.

## A NOSSA MISSA

23 — Décimo quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S. Filipe, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

24 — S. Bartolomeu, Apóstolo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

25 — S. Luis, Rei. Mis. pr. Cor branca.

26 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S. Zeferino, Pref. comum. Cor verde.

27 — Mis. de S. Zeferino, 2.ª or. do dom. ant., Pref. comum. Cor vermelha.

27 — S. José Calasãncio, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

28 — S. to Agostinho, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. de S. Hermes, Cr. Cor branca.

29 — Morte de S. João Baptista Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Sabina. Cor vermelha.

30 — Décimo quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Rosa de Lima, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

## Horário das Missa na cidade nos domingos e dias santos

- 6 — Vera Cruz
- 6,30 — Sé e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Carmelitas
- 8,30 — Carmo
- 9 — Sé, Vera Cruz, Esgueira e Barrocas
- 9,30 — Carmo e Santo António
- 10 — Jesus (Santa Joana)
- 11 — Sé, Vera Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18,30 — Sé
- 19 — Vera Cruz

## Terreno

Vende-se, na cidade, próprio para edificações. Nesta Redacção se informa.

## Vende-se - terreno

No caminho entre a Presa e a Patela ao pé do sr. João Enfermeiro. Trata João Bacelar — Vilar.

## Encontro de Pastoral Catequística

Teve o melhor acolhimento e está a despertar vivo interesse, a iniciativa do nosso Venerando Prelado de promover a realização dum «Encontro de Pastoral Catequística». Lançado o apelo através da Comissão Diocesana de Catequese, os sacerdotes que trabalham na vida paroquial e vivem preocupados com a conveniente solução destes problemas, estão a corresponder ao convite do nosso Ex.º Prelado.

Logo que chegou à Diocese, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo empenhou-se profundamente pela conveniente estruturação em moldes actuais da obra da Catequese, o que vinha corresponder ao desejo do clero que desde há muito se tem interessado pelo futuro da educação humano-cristã das 25.000 crianças da Diocese.

Depois de alguns anos de iniciativas e experiências, vamos reunir-nos para revermos os nossos métodos, dificuldades e procurarmos, em espírito de franca colaboração, o caminho a seguir.

A Comissão Diocesana, no intuito de corresponder ao interesse dos sacerdotes, pro-

curou convidar pessoas com conhecimento e experiência para virem orientar o «Encontro».

Esperamos que esta iniciativa seja mais um passo para uma organização mais eficaz da Catequese das nossas paróquias.

Conforme já noticiámos o programa é o seguinte:

Dia 31 — De manhã — Pastoral de Conjunto: pelo rev. P. Adelino Gomes — Entroncamento.

De tarde — A Catequese e a Família: (Testemunho de um Pai): pelo Dr. Narino e Silva — Figueira da Foz.

A Catequese e a Escola: pelo Prof. José da Silva Marques Queirós — Agueda.

Dia 1 — De manhã — A Catequese e a Liturgia: pela Ir. Maria da Graça de Vasconcelos — Porto.

De tarde — O Problema da Adolescência: pelo P. Jaime H. Nunes e Cunha — Secretário Diocesano de Catequese — Coimbra.

Recrutamento e Formação de Catequistas: pelo P. José P. Soares Jorge — Secretário Diocesano de Catequese — Porto.

Os sacerdotes que ainda desejarem tomar parte, devem, quanto antes, enviar as suas inscrições.

## Revista FLAMA

Esta à venda o n.º 598 da Revista FLAMA cuja capa é dedicada a uma «Vianeza» — cartaz obrigatório das festas do Minho.

Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: o incêndio da igreja de São Domingos, em Lisboa, volta a Portugal em bicicleta, o Minho em festa, itinerário turístico, o mundo numa página, crónica provinciana, a semana pela imagem, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, passatempos, espectáculos, toiros, vedetas, humorismo, entrevistas, crítica, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc.

FLAMA é a Revista semanal das famílias, pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA!

À venda na

«Gráfica do Vouga»

**FARMÁCIA MORAIS CALADO**



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das provincias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

**CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ**

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicilio. Telefonando para o DOIS - TRÊS - NOVE - QUATRO - NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

**FARMÁCIA MORAIS CALADO**

RUA DE COIMBRA 13 - TELEFONE 23949 - AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

1955

**ARMÉNIO**

ao comemorar o 4.º Aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM  
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

**Trespasa-se em Aveiro no melhor local da Cidade**

O estabelecimento onde está instalada a Confeitaria Estrela, na Rua Coimbra, 16-18. Com ou sem recheio. Tratar junto da Pastelaria Estrela Ilhavense, Lda., com sede em Ilhavo.

**Loja**

Aluga-se, num gavelo situado no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 99, podendo servir para «Slend», farmácia, livreria, sapataria, café ou cervejaria, ou outro ramo de negócio.

Pedir informações na Avenida Dr. L. Peixinho, n.º 103, em Aveiro.

**Precisa-se**

Directora-Técnica, para Farmácia, em ILHAVO.

**Automóvel**

Vende, Capitão Acácio—Cooperativa.

**Farmácia**

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento. Falar nesta Redacção.

**DOENÇAS DOS OLHOS**

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to (Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

**J. Rodrigues Póvoa**

Assistente da Faculdade de Medicina  
**Clinica Cardiológica**

Após estágio em clínicas da especialidade em Paris, retomou as suas actividades no dia 8 de Julho.

**Em Aveiro:**

No Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esq. - às segundas, quartas e sexta-feiras a partir das 10 horas.

No Hospital da Misericórdia às segundas e sextas, às 14 horas.

**Em Ilhavo:**

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

**Dr. João de Oliveira e Silva**

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

**Dr. J. RIBEIRO BREDA**

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
**MÉDICO ESPECIALISTA**

**Doenças dos Olhos**

**OPERAÇÕES**

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 23351

AVEIRO

**Senhores Turistas**

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

**Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da**

Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 22940 AVEIRO

**Anunciai no Correio do Vouga**

**CAMPANHA DE VERÃO**

**Redução Especial de Preços**

NAS  
**SINGER**  
DE  
**ZIGUEZAGUE**

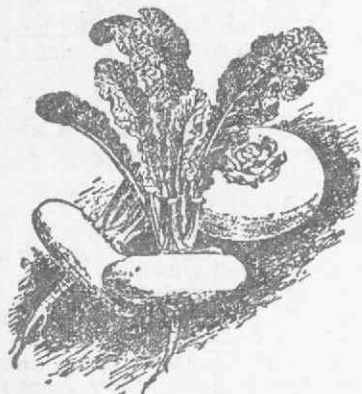


\* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co. **Apenas até fim de Setembro**

**SENHORES LAVRADORES**

A TERRA só é rica e amiga, se lhe lançar **BOAS SEMENTES!**

A Sementeira, de Alípio Dias & Irmão, colabora com os Senhores Agricultores, auxiliando-os a tirar da TERRA o máximo proveito, porque só lhes fornece SEMENTES de inteira confiança. Como estamos numa das melhores épocas para fazer diversas sementeiras, de entre as muitas que temos à venda, mencionamos:



- Alfaces repolhudas
- Beterraba do Egipto para mesa
- Cenoura de Nantes
- Cenoura de Chantenay
- Cenoura de Guerand
- Couves flores diversas
- Bróculos roxo e branco
- Penca de Chaves
- Penca da Póvoa
- Penca espanhola
- Glória de Portugal

- Tronchuda portuguesa
- Lombardas
- Repolho coração de boi
- Couve bacalan de folha frisada e folha lisa.
- Repolho napolitano
- Repolho gigante das hortas
- Repolho de Holanda meio pé
- Repolho de Holanda pé alto
- Repolho de Holanda pé curto
- Repolho D'etampes
- Espinafres de Viroflay e de Inglaterra
- Feijões de vagem anões e de trepar
- Nabo branco chato
- Nabo bola de neve

- Nabo globo, de colo roxo
- Nabo longo das virtudes
- Nabo de 60 dias
- Nabo bola de ouro
- Nabo norfolk
- Nabo corno de boi
- Nabo inglês comprido
- Nabo saloio
- Nabo da Meda
- Nabo de S. Cosme
- Rabanete redondo vermelho
- Rabano vermelho comprido
- Lawn-Crass
- Ray-Crass
- Trevo violeta e vermelho
- Luzerna de Provence, etc.,

Se deseja semear e colher:

... dê a preferência às sementes que com todo o escrúpulo lhe fornece a:

«A SEMENTEIRA», de ALÍPIO DIAS & IRMÃO

Rua Mouzinho da Silveira, 178 - PORTO - Telef. 27578

N. B. - Não confundir a nossa casa e defender os seus interesses

Estas sementes encontram-se à venda nas principais casas desta cidade

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

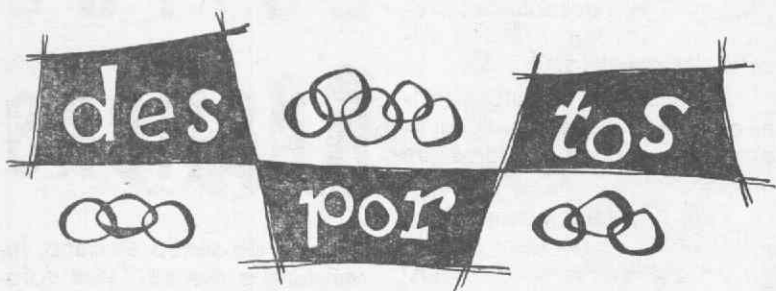
**FURÚNCULOS E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.





Continuação da pág. 3

## BEIRA MAR - PENICHE

na primeira jornada do Campeonato Nacional da II Divisão - Zona Norte

No próximo número publicaremos o calendário dos jogos

### Feixe de Notícias

— O jogador do Beira Mar Nélito encontra-se entregue aos cuidados do médico do Belenenses, Dr. Silva Rocha e do massagista Pama, do mesmo clube esperando-se que regresse em breve curado das suas mazelas.

— O Atlético Clube de Cucujães, denominação adoptada agora pelo Sport Clube de Cucujães, está empenhado na tarefa da remodelação do seu campo de jogos.

— O jogador do Atlético, José Cândido Gonçalves, ex-júnior alcantarense, encontra-se a trabalhar em Aveiro. Ao que sabemos o Beira Mar solicitou do clube lisboeta a respectiva carta de desobriga.

— Apenas com pouco mais de um mês do defeso vai começar a época de 1959-60 de andebol.

— As análises que recentemente foram feitas às águas da piscina do Beira Mar demonstraram que elas não se encontravam quinadas.

— Monteiro da Costa, o internacional do F. C. do Porto e natural da Vila da Feira, vai ser homenageado no dia 6 de Setembro.

— Em 6 e 13 de Setembro realizar-se-á um torneio de futebol entre as quatro equipas do nosso distrito que concorrem ao Nacional da II Divisão. Só ontem à noite é que devia ficar resolvido onde esse torneio se realizará.

### Novas do futebol aveirense

Continuação da pág. n.º 3

mentos que poderão a vir fazer parte dos quadros beiramaristas, à excepção do primeiro que já era atleta do clube.

Anselmo Pisa ao terminar a longa conversa disse-nos das suas esperanças em classificar a equipa do Beira Mar num lugar honroso e do apoio que espera de todos os aveirenses, tanto para o seu trabalho como para os atletas e clube.

★

Amanhã, no campo do Sporting Clube da Vista Alegre, o Beira Mar efectua, de manhã, o seu primeiro treino de conjunto.

### Regimento de Cavalaria N.º 5

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5 torna público que, no dia 4 do próximo mês de Setembro, pelas 10 horas, no quartel desta Unidade, se procederá à venda em hasta pública de 4 bicicletas «Hopper» m/43, julgadas incapazes.

Quartel em Aveiro, 20 de Agosto de 1959.

O Chefe de Contabilidade  
Jorge Feurly de Magalhães Caldas  
Capitão de S. A. M.

### Despedida dos Galitos

No momento da sua partida para os Campeonatos Europeus de Remo, a tripulação de Shell de 2 dos Galitos, e os membros directivos e técnicos que a acompanham, tiveram a gentileza de, em telegrama, nos apresentarem respeitadas saudações, que agradecemos, e que são extensivas a todos os desportistas aveirenses.

### GLOBETROTTERS

Continuação da pág. 8

te pelas suas mãos magnéticas, passando junto do Papa, roçando mesmo pelo seu trono. Pio XII, deslumbrado e agradecido, via amavelmente tão original espectáculo.

E aqueles negros, endiabrados no seu jogo fantasmagórico, ao abandonarem a sala, comoveram-se de satisfação por lhes ter saído tão perfeitamente aquele jogo-homenagem que eles realizaram para «o Papa do Desporto».

Um caso curioso, que denota sensibilidade no coração desses magos negros, e que mostra também as possibilidades inesgotáveis da sua técnica e habilidade.

### PESCA

Continuação da página 3

C. de Aveiro, 7.070; 5.º, Vianense de Pesca Desportiva, 5.355; 6.º, C. do Porto, 5.305 pontos.

Senhoras — 1.ª, Apolónia Santos (C. C. de Gondomar); 2.ª, Maria Pina (Invicta); 3.ª, Emilia Gaspar (A. Pesca de Portugal).

Juniores — 1.º, Hernâni Solgo (C. C. do Porto); 2.º, João Alfarelos (Beira-Mar).

Manuel Sardo, do Sporting, de Aveiro ganhou a taça destinada a galardoar o amator que pescasse o maior exemplar e Carlos Delgado, do C. P. de Coimbra, uma outra para o que pescasse maior número de exemplares.

Foram atribuídos prémios do 1.º ao 62.º classificados, às primeiras seis equipas e também aos primeiros seis clubes. As senhoras e aos juniores foram também entregues taças.

O júri do certame que decorreu da melhor forma e sob excelente organização, estava constituído pelos srs. João Paulo da Silva, da A. R. N. P. D. e pelos delegados do Sul, dr. Luís Gomes de Silva; por um representante dos concorrentes espanhóis; um delegado do Norte e ainda pelo sr. cap. Firmino da Silva, do Clube dos Galitos.

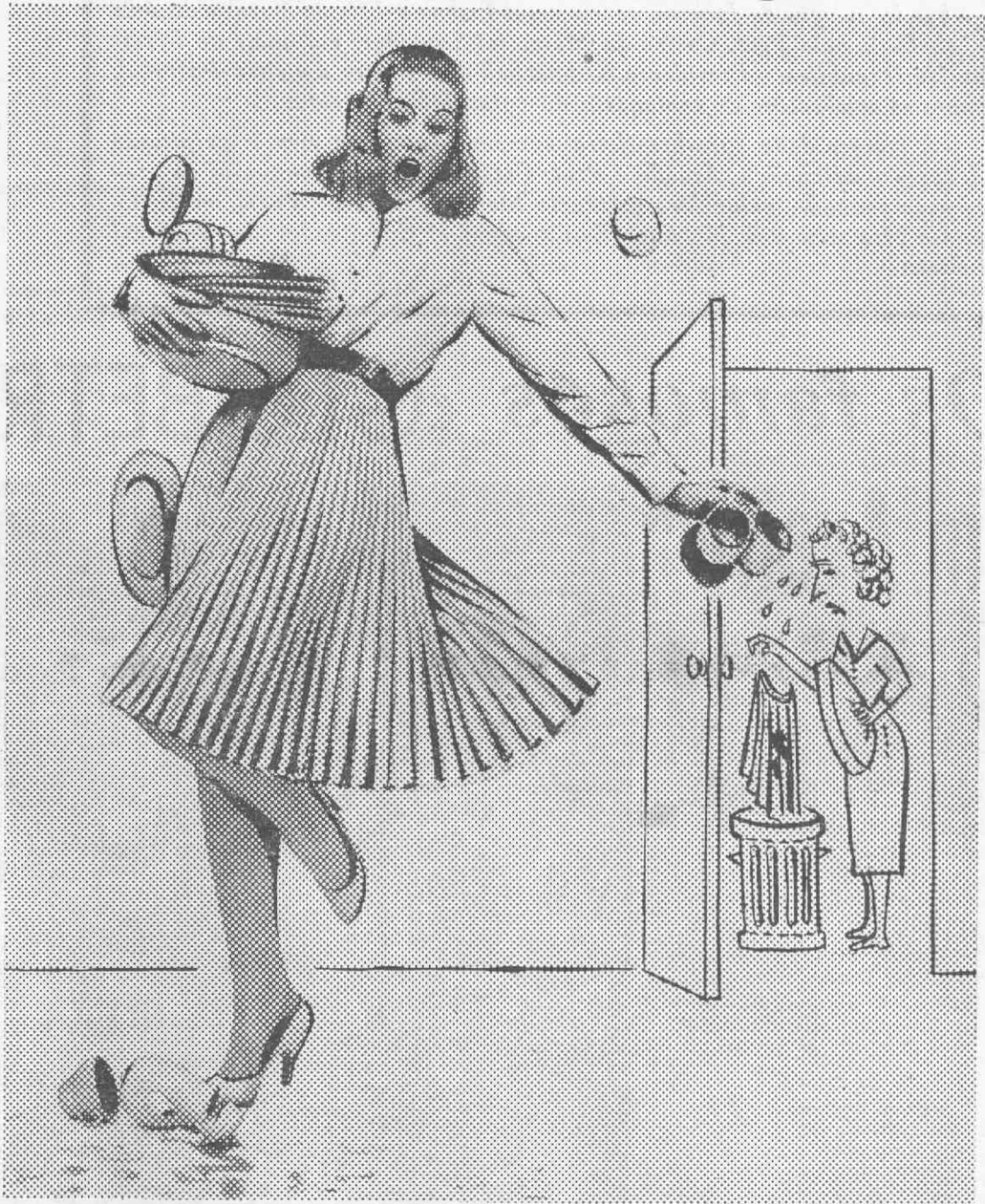
## SAIBA QUE...

...uma das primeiras casas que lançou em AVEIRO o tecido **TERYLENE** foi

## A. ESTRELA SANTOS

O mais antigo ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS E CHALES do Distrito

A magnífica qualidade TERYLENE impôs-se de maneira a que, hoje, todos querem distribuir TERYLENE, a fibra da vida moderna para Saias, Calças e Fatos



Um acidente como este era o fim das saias plissadas...

mas  
com o  
**'Terylene'**  
tudo isso  
mudou

Dantes, ela não podia usar uma saia como esta porque uma chuva ou uma viagem de automóvel, obrigava-a a mandá-la plissada novamente, mas com o 'Terylene' tudo isso mudou. Agora, ela pode escolher uma linda saia de 'Terylene' / lá duma variada colecção de tecidos e trata-la com a maior despreocupação, porque se pode lavar e secar ficando o plissado todo direito, como sempre. Ela sabe também que a sua blusa 100% 'Terylene' ou de 'Terylene' / algodão suporta todos esses incidentes, tornando a ficar novamente bonita.

'Terylene' é a marca registada para a fibra políester fabricada pela IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LIMITED, LONDRES

aos melhores preços da concorrência

### Pensionistas

Recebem-se 2 meninas do Curso Liceal — até ao 5.º ano — em casa particular, com assistência nos seus estudos por professor diplomado. Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 203-A — Aveiro.

### FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos

anunciando no

Correio do Vouga

# Duas Pátrias Irmãs



Vindo do Rio de Janeiro, regressou a Lisboa a Missão Extraordinária que, chefiada pelo Prof. Caeiro da Mata, foi convidar, em nome do Presidente da República, o Presidente Kubitschek de Oliveira a visitar Portugal, durante as celebrações do centenário do Infante D. Henrique.

«A fraternidade luso-brasileira apresenta-se como viva e palpante realidade» — afirmou à chegada o Prof. Caeiro da Mata, que vemos na gravura acompanhado pelos Drs. Marcelo Matias e António Faria, respectivamente Ministro dos Negócios Estrangeiros e Embaixador de Portugal em Paris.

Como sabem, «O Meu Sistema» de Muller é um livro de ginástica que saíu dos prelos na primeira década deste século.

Dinamarquês, o autor ensina-nos nas suas páginas alguns exercícios físicos e regras de higiene.

Vida regrada, movimento e «Vida ao ar Livre» (este o título do 2.º volume) serão as legendas que melhor definem a orientação da obra.

Travei conhecimento com «O Meu Sistema» há um ror de anos, na Capital, na rua 1.º de Dezembro. Não sei se o leitor conhece a dita rua, estreita e sombria.

Eu, naqueles tempos, não levava a bem que uma data nacional, como é o 1.º de Dezembro, andasse por ruas escuras, enquanto que a história da guerra civil fosse descrita nos cunhais de rasgadas e amplas artérias.

Hoje, porém, na maturidade estou em dar razão aos Irolhas municipais.

O talhar de fronteiras nas lutas contra o mouro e o castelhana, o povoar dos baldios, o arar da revolta campina oceânica, o penetrar das selvas bra-

# Letras Rústicas

sílicas e do sertão africano, foram tarefas árduas — vias dolorosas, estreitas e íngremes.

O ribombar da artilharia no Porto e na Rotunda com ou sem o puxavante do mercenário da estranja, o tiroteio infindo entre os portugueses do último século — vias fáceis, largas, avenidas boas de riscar e sem astrolábio.

Perdoe o leitor este pequeno desvio e voltemos propriamente ao ginasta dinamarquês.

Muller preocupa-se muito com a pureza dos ares que respiramos — por isso manda-nos dormir de janela aberta — e com a limpeza da pele e o vigor do corpo, sem cair no cullo do músculo.

Ao tratar do desenvolvimento físico, o autor tem diante dos olhos um daqueles soberbos Apolos que povoam o museu do Vaticano. E detém-se particularmente, sabem em quê? Nada menos que em redor dos pés.

E' que o homem civilizado não cura dos pés. Barbeia-se, perfuma-se, lava-se, embora não tanto como se lavavam os Romanos, mas entende que o pé humano está, ou melhor, nasce mal feito. E portanto vá de lhe corrigir a forma, estreitando-a como se fosse cera. O pé tem cinco dedos, mas os árbitros das elegâncias entendem que há um a mais. Dentro deste critério, que pede meças ao negro que fura o nariz ou os lábios com argolas, a Moda decreta: comprima-se, afunile-se o pé de maneira que os dedos se esmaguem uns contra os outros.

O pé fresco, e natural do garoto, e o pé da estátua romana, com os dedos bem modelados, são rombos. Querem-se formas finas, mesmo que se gema com os calos. E as senhoras, para não criarem hábitos de andarilho, devem marchar continuamente nos bicos dos pés... violentamente deformados.

Remato o presente, pedindo socorro ao higienista dinamarquês, já que os médicos calam respeito aos ditames da Moda por mais «estreitos» e tirânicos que sejam, e da nevoenta Inglaterra nos vêm dizer que o «carácter» da gente se define pelas extremidades inferiores.

José Crespo de Carvalho

N. B. — Com o título de «Letras Rústicas», publicámos no penúltimo número mais um artigo da autoria do nosso ilustre e apreciadíssimo colaborador José Crespo de Carvalho.

Todavia, por lapso de que pedimos muita desculpa, não foi publicado o seu nome. Aqui fica a devida rectificação.

# Os famosos «GLOBETROTTERS» em Aveiro



QUEM não ouviu já falar dos famosíssimos negros «Globetrotters»? A fama da sua arte mágica de mexer na bola, a sua constituição física agigantada, os mirabulantes truques que delicias e intrigam o espectador, o malabarismo estonteante, a mimica jocosa, o basquetebol académico, tudo eles têm para mostrar ao público preso de curiosidade e espanto.

Não há aí adepto do desporto que não tenha ouvido falar deles com muita admiração e entusiasmo. Porém, se a sua fama chegou a todos os cantos do globo, o mesmo já não se pode dizer das suas exibições portentosas. É que, embora estes corpulentos e endiabrados atletas andem, em constante rodopio, a percorrer o mundo exibindo a magia do seu jogo, ou melhor, dos seus espectáculos, a sua presença em qualquer cidade é sempre um contrato difícil de estabelecer e de saldar.

Neste ano festivo das comemorações milenárias, a vinda a Aveiro dos famosíssimos desportistas revestiu-se assim da raridade dum acontecimento verdadeiramente sensacional. Várias vezes eles têm estado em Portugal, mas as suas exibições limitam-se aos grandes núcleos citadinos.

Agora, a nossa cidade tem também a feliz ocasião de apreciar, na noite da próxima quarta-feira, tão inédito espectáculo. E o facto, a todos os títulos louvável e merecedor do reconhecimento e da correspondência do público desportista, fica a dever-se ao arrojo do Sporting Clube de Aveiro, ao

qual muito dignamente preside o dinâmico e empreendedor Dr. José Clemente.

Entre as muitas já realizadas com êxito, é esta mais uma iniciativa audaciosa que o novel clube aveirense pode registar com orgulho nas páginas do seu incipiente historial.

★ Não virá totalmente a despropósito, pois tem o seu quê de original curiosidade, contar um episódio invulgar nas andanças destes desportistas pelas sete partidas do mundo.

Os jornais acabam de noticiar que a caravana dos Globetrotters, na sua recente passagem por Itália, foi recebida em Castelgandolfo pelo Papa João XXIII, que assistiu a um exibição privada dos afamados basquetebolistas.

Mas o caso que queremos referir, sucedeu em Roma com Pio XII, o Pontífice de imortal memória, ele mesmo adepto e praticante do desporto.

Em 1951, os mundialmente conhecidos «Globetrotters» visitaram o Papa, que falou familiarmente com eles, perguntando-lhes, curiosíssimo, os seus nomes e as regras do jogo.

O capitão da equipa disse então ao Sumo Pontífice: «Santíssimo Padre, somos uns pobres negros que só sabemos manejar a bola com certa habilidade».

O Papa respondeu-lhes, com um sorriso de gentileza e admiração, que não era pequeno o seu mérito, e ele jamais faria o que eles fazem.

Mais tarde voltaram de novo a Roma. E novamente, encantados pelo acolhimento, visitaram Pio XII, a quem ofereceram uma bola de bas-

quetebol e um espectáculo desportivo preparado expressamente para aquela visita.

Na sala do «Tronetto» do palácio de Castelgandolfo, executaram, na presença do Papa, toda a gama das suas filigranas prodigiosas. E por uma atitude de respeito pelo Augusto Pontífice, nem sequer mexiam os pés.

O espectáculo resultou, por isso, mais fantástico. A bola rodopiava elètricamen-

Continua na pág. 7

ANO XXIX — N.º 1462

Aveiro, 22-8-1959

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

AVEIRO